

Governo diz que o metrô vai funcionar ainda em 97

O presidente da Companhia do Metropolitano, Setembrino Menezes, afirmou ontem que o metrô começa a transportar passageiros ainda este ano. Segundo ele, o primeiro trecho — entre Samambaia e o ParkShopping — estará totalmente concluído até fevereiro.

A expectativa do Governo do Distrito Federal é de que até o final do ano o metrô esteja transportando passageiros nesse trajeto. O transporte será feito em caráter experimental e não será cobrada passagem.

O governo anunciou também que vai contratar, este mês, 50 dos 1.015 concursados para começar a trabalhar já em janeiro. São técnicos em operação e manutenção, que farão estágio nos metrôs de São Paulo e Recife (PE). Até março, outras 450 pessoas que passaram no concurso serão convocadas.

O prazo que o governador Cristovam Buarque deu para que o metrô fique completamente pronto — com todas as linhas funcionando — vai até o fim de 1998. Mas esse cronograma só será possível se o governo conseguir com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) a liberação de R\$ 250 milhões.

CUSTO

Cristovam precisa levantar esse dinheiro e ainda terá que desembolsar uma outra quantia para pagar os 500 funcionários do metrô que começam a trabalhar este ano. Ontem pela manhã, o governador reclamou por ter que botar a mão no bolso. “Vai custar muito dinheiro: R\$ 600 mil por mês de salário. Poderia concluir o metrô e não colocar para funcionar? Não. Vamos ter que gastar”, disse, lamentando o fato de o governo ter de pagar os salários sem poder arrecadar, já que não vai cobrar a passagem durante o treinamento.

O governador, aliás, resolveu juntar as ações da Secretaria de Obras, encarregada da construção, e da Secretaria de Transportes, responsável pelo treinamento de pessoal e operacionalização do metrô. A união foi anunciada em clima de cordialidade: “Não existe disputa de poder entre as duas secretarias. Tudo foi feito de comum acordo”, fez questão de ressaltar o secretário de Obras, Hermes de Paula.

Não é bem isso. A verdade é que o governador não estava satisfeito com a divulgação da situação do metrô. As obras, que estavam paralisadas desde 1994, foram retomadas em junho do ano passado. “Mas pouca gente se deu conta disso”, disse Cristovam a um assessor.